



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Avaliação Biológica da fenehexamida
para *Monilia laxa***

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Raquel Gouveia de Albuquerque

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

Índice

1 – Introdução -----	1
2 – O agente patogénico, <i>Monilia laxa</i> -----	3
2.1 – Classificação sistemática-----	3
2.2 – Biologia do fungo-----	6
2.3 – Sintomatologia-----	11
2.4 – Plantas hospedeira-----	15
2.5 – Meios de luta-----	15
2.5.1 – Luta cultural-----	15
2.5.2 – Luta genética-----	17
2.5.3 – Luta química-----	18
3 – A substância activa, fenehexamida -----	22
3.1 – Classificação e propriedades físico-químicas-----	22
3.2 – Alvo biológico e modo de acção-----	23
3.3 – Comportamento no meio ambiente-----	24
3.4 – Condições de aplicação e formulações-----	25
4 – Material e Métodos -----	26
4.1 – Caracterização-----	26
4.1.1 – Caracterização do ensaio-----	26
4.2 – Aplicação dos tratamentos-----	29
4.3 – Avaliações-----	30
4.3.1 – Observações meteorológicas-----	30
4.3.2 – Observações fenológicas-----	30
4.3.3 – Observação da sintomatologia-----	31

4.3.4 – Produção	32
4.3.5 – Fitotoxidade	32
5 – Resultados e discussão	33
5.1 – Dados meteorológicos	33
5.2 – Dados fenológicos	36
5.3 – Sintomatologia	37
5.4 – Produção	39
5.5 – Fitotoxidade	40
6 – Conclusões	41
Bibliografia	42

Resumo

Este trabalho é uma avaliação biológica de uma nova substância activa em Portugal, a fenehexamida do grupo das hidroxianilidas, para o controlo de *Monilia laxa*. *Monilia laxa* é um dos agentes causadores da moniliose da cerejeira (*Prunus avium*).

É apresentada uma breve referência bibliográfica sobre a morfologia, ciclo biológico e meios de luta, bem como uma breve caracterização sobre a substância activa, fenehexamida, o seu alvo biológico, modo de acção e comportamento no meio ambiente.

O efeito deste novo fungicida é comparado com um fungicida padrão (bitertanol), através de testes estatísticos de quatro tratamentos diferentes; fenehexamida 50g/hl; fenehexamida 75g/hl; fenehexamida 150g/hl e bitertanol 30g/hl.

Apresentam-se e discutem-se resultados sobre a eficiência da substância activa em relação ao aparecimento de sintomas e da produção, em três ensaios de cerejeira. Em relação à percentagem de flores com sintomas, a fenehexamida demonstra controlo eficaz. Quanto à produção, a substância activa bitertanol obteve uma menor eficácia no ensaio 1 e 3, mas não se verificaram diferenças substanciais entre os outros tratamentos.

Palavras-chave: *Monilia laxa*; *Moniliose laxa*; Moniliose; fenehexamida; hidroxianilidas.